COMO LIDAR COM OS DIREITOS E COM OS PRECONCEITOS LINGUÍSTICOS NA ESCOLA? PROBLEMAS DE POLÍTICA LINGUÍSTICA E DE SOCIOLINGUÍSTICA

José Pereira da Silva (UERJ)
pereira@filologia.org.br

Podemos falar de certo e errado em ortografia, por exemplo, e em formatação de referências bibliográficas, assim como de qualquer ato regido por legislação específica. Não podemos, no entanto, dar o mesmo tratamento à seleção vocabular, ao estilo, à pronúncia e ao sotaque, assim como a diversas particularidades da língua oral de cada indivíduo ou de uma comunidade. Neste caso, pode-se falar de adequação ou inadequação, dependendo da situação ou do contexto. Entretanto, isto não significa que o docente deva ensinar a "falar errado" nem a tolerar erros em nome da liberdade de expressão. Uma coisa é respeitar a linguagem dos outros, outra é ensinar uma forma linguística que difere da norma padrão da língua, porque a função do professor de língua portuguesa é ensinar a norma padrão escrita da língua para que seus alunos possam utilizá-la em sua progressão social, assim como a se habilitarem a utilizar as diferentes normas, dependendo do contexto em que estiverem.